

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS

1. Se em determinado ano o PIB real (PIB a preços constantes) é igual a 1.500 e o deflator do PIB é de 1,2; então o PIB nominal (PIB a preços correntes) é:
- ☐ 1250;
 - ☐ 1600;
 - ☐ 2000;
 - ☐ 1620;
 - ☐ Nenhuma das anteriores.

2. Abaixo apresentamos os dados da economia do Islão:

	PIB Nominal	PIB Real	Deflator do PIB
Período 0	50	50	1,00
Período 1	225		

Sabendo que o PIB real triplicou entre o período 0 e 1, que valor terá o deflator do PIB no período 1?

- ☐ 1,5
- ☐ 3
- ☐ 1,75
- ☐ 2,25
- ☐ Nenhuma das anteriores.

Não faz parte da questão (cálculo da taxa de inflação para o período 1)

3. De acordo com a óptica da despesa, qual(is) da(s) seguintes grandezas não é componente do produto nacional?
- ☐ Transferências do estado para as famílias;
 - ☐ Gasto do estado em bens de capital;
 - ☐ Consumo privado;
 - ☐ Investimento privado;
 - ☐ Todas são componentes do PN pela óptica da despesa.
- Nota: $PIB = C + G + I + Ex - Im$

4. Se o deflator do PIB aumentar em 4% do ano t para o ano t+1 e o PIB real aumentar em 3%, então o PIB nominal:
- ☐ Aumentará aproximadamente 1%.
 - ☐ Cairá aproximadamente 1%.
 - ☐ Aumentará aproximadamente em 7%.
 - ☐ Aumentará entre 1 a 6% dependendo do nível inicial do PIB.
 - ☐ Nenhuma das anteriores.

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

5. Suponha que seleccionou um cabaz de bens e serviços. O ano base é 1997 e o custo deste cabaz no referido ano foi de 400 u.m. No ano de 1998 o custo do mesmo cabaz foi de 412 u.m.. O índice de preços em 1997 e 1998 foi, respectivamente:

- ☐ 400; 412.
☐ 412; 400.
☐ 100; 106.
☐ 103; 100.
☐ 1; 1,03.

6. Os dados abaixo representados estão expressos em unidades monetárias e referentes à economia XL em 2008.

Consumo final (Privado+Público)	15.235.960
Formação Bruta de Capital fixo	4.488.126
Variação das existências	88.767
Importações	6.798.442
Rendimentos recebidos do resto do mundo	587.969
Rendimentos pagos ao resto do mundo	914.448

Sabemos ainda que:

- O saldo da balança comercial é negativa e igual a 1.907.625;
- Os gastos públicos representam 20% do consumo final;
- O deficit orçamental é igual a 1.519.662;
- Na economia apenas existem impostos indirectos.

- a) Calcule o PIBpm
b) Calcule o PIBcf
c) PNBcf

7. Os dados abaixo representados estão expressos em unidades monetárias e referentes à uma economia em 1999.

Consumo final Privado	10.680.000
Gastos do estado	5.185.000
Formação Bruta de Capital fixo	845.000
Variação das existências	-35.000
Saldo da balança comercial	-1.250.000
Impostos indirectos – subsídios	1.500.000
Rendimentos líquidos do exterior	-475.000

- a) Calcule o PIBpm e PNBcf.
b) Sabendo que a propensão marginal a importar é igual a 0,2Y ($Y=PIBpm$) determine o valor das exportações desta economia.

8. A evolução económica de um país é descrita no quadro seguinte:

Ano	PIB a preços correntes	Deflactor do PIB	Tx.Inflação	PIB Real	Tx.Cresc.
1994	25.111,3	1,577			
1995	27.888,8	1,712			
1996	31.947,5	1,899			
1997	35.714,5	2,017			
1998	39.914,3	2,138			

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

- Calcule a taxa de inflação de 1996 e 1998
- Calcule o crescimento real do PIB ao longo dos anos acima indicados

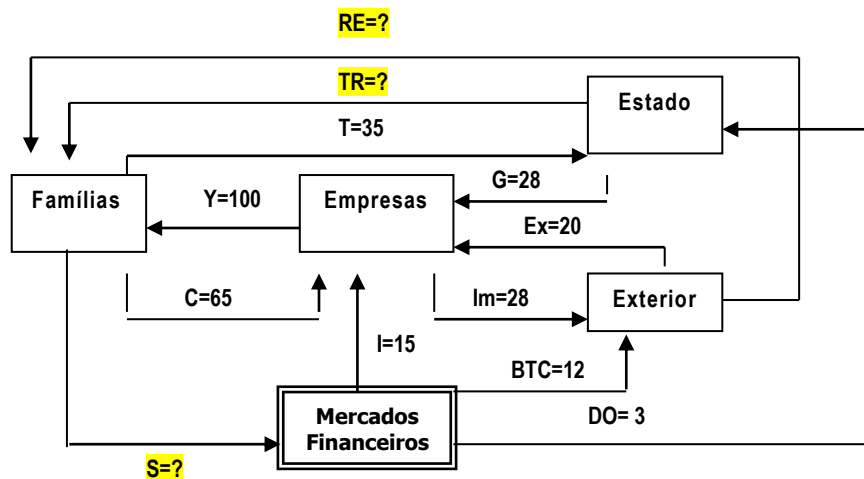
MATRIZ DE FLUXOS MONETÁRIOS E FINANCEIROS

	Famílias	Empresas	Bancos	Estado
Famílias		<ul style="list-style-type: none"> - Consumo - Compra líquida de títulos - Novos investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Juros - Novos depósitos 	<ul style="list-style-type: none"> - Impostos - Compra líquida de títulos
Empresas	<ul style="list-style-type: none"> - Salários - Juros - Lucros 	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento das famílias - Inputs 	<ul style="list-style-type: none"> - Juros - Novos depósitos 	<ul style="list-style-type: none"> - Impostos
Bancos	<ul style="list-style-type: none"> - Salários - Lucros - Juros - Novos Créditos 	<ul style="list-style-type: none"> - Compra de bens - Juros - Novos créditos 		<ul style="list-style-type: none"> - Compra líquida de títulos
Estado	<ul style="list-style-type: none"> - Salários - Juros - Transferências 	<ul style="list-style-type: none"> - Juros - Transferências - Compra de bens 	<ul style="list-style-type: none"> - Juros - Novos depósitos 	

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

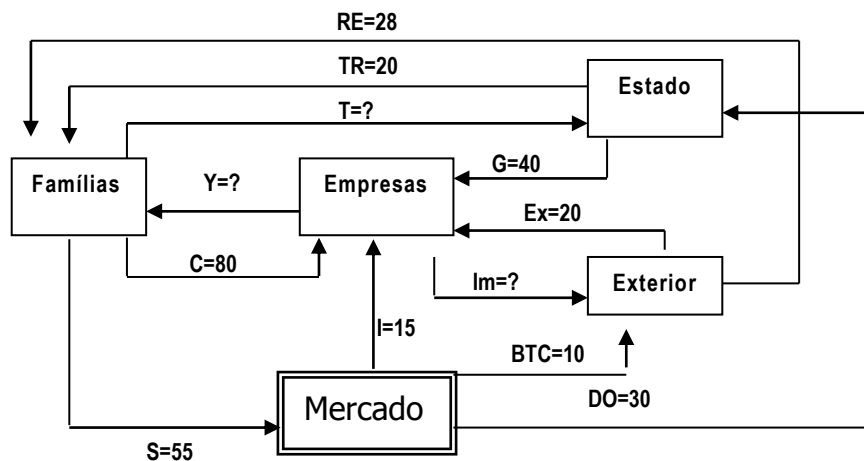
9. O circuito económico abaixo representado apresenta omissões nos valores das remessas líquidas do exterior (RE), Poupança (S) e Transferências (TR). Para que o circuito esteja em equilíbrio, ou seja, $Y=DI=C+I+G+Ex-Im$, teremos que ter:

- ☐ RE = 19, S = 31 e TR=4
☐ RE = 20, S = 30 e TR=10
☐ RE = 20, S = 35 e TR=5
☐ RE = 18, S = 30 e TR=10
☐ Nenhum dos valores acima indicado.



10. O circuito económico abaixo representado apresenta omissões nos valores das importações (Im), Impostos (T) e Rendimento (Y). Para que o circuito esteja em equilíbrio, ou seja, $Y=DI=C+I+G+Ex-Im$, teremos que ter:

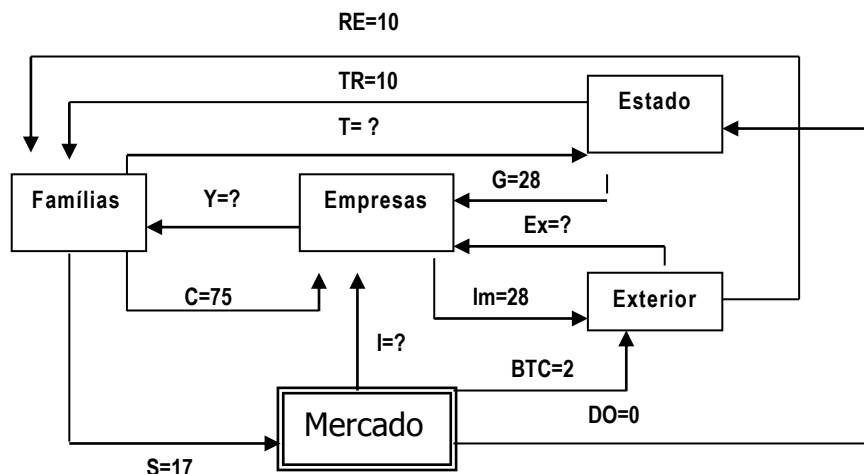
- ☐ Y=110, T = 25 e Im = 15
☐ Y=125, T = 30 e Im = 35
☐ Y=125, T = 20 e Im = 30
☐ Y=100, T = 30 e Im = 35
☐ Nenhuma das anteriores



INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

11. O circuito económico abaixo representado apresenta omissões nos valores das exportações (Ex), impostos (T), Investimento (I) e Rendimento (Y). Para que o circuito esteja em equilíbrio, ou seja, $Y=DI=C+I+G+Ex-I_m$, teremos que ter:

- ☐ Ex = 20, T = 38, I = 15, Y = 100
☐ Ex = 20, T = 38, I = 20, Y = 110
☐ Ex = 20, T = 38, I = 15, Y = 110
☐ Ex = 20, T = 28, I = 15, Y = 100
☐ Nenhum dos valores acima indicado.



12. O Eng.º Barata perdeu o seu posto de trabalho porque a indústria de confecções onde trabalhava mudou-se para a China à procura de vantagens comparativas naquele país. Apesar de tudo, as perspectivas de trabalho do Engenheiro são boas, uma vez que dada a sua longa experiência e profissionalismo ser-lhe-á relativamente fácil arranjar novo trabalho. Tendo conhecimento destes factos, podemos considerar o estado de desemprego actual do Sr. Barata como:

- ☐ Friccional.
☐ Estrutural.
☐ Cíclico.
☐ Sazonal.
☐ Friccional e cíclico.

13. Num modelo de rendimento gasto sem estado, um aumento do investimento autónomo de 10 um., quando a propensão marginal à poupança é de 0.3, e a de importar igual a 0.1, originará:

- ☐ Um aumento nos Gastos agregados de 40 um.
☐ Um aumento no rendimento de equilíbrio de 25 um.
☐ Uma diminuição dos gastos agregados de 40 um.
☐ Um aumento dos gastos agregados de 30 um.
☐ Nenhum dos anteriores.

14. Se em determinado período uma economia consome mais do que produz:

- ☐ O saldo orçamental será necessariamente negativo;
☐ As exportações líquidas são positivas;
☐ A poupança é negativa;
☐ Uma economia não pode produzir mais do que aquilo que produz;
☐ Nenhuma das anteriores.

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

15. Num modelo de rendimento gasto, sem exterior, um aumento do investimento autónomo de 10 u.m., quando a propensão marginal a poupar é de 0.25 e a propensão marginal a tributar igual a 0.2 irá gerar:
- ☐ Um aumento nos Gastos agregados de 40 u.m.
 - ☐ Um aumento no rendimento de equilíbrio de 25 u.m.
 - ☐ Uma diminuição dos gastos agregados de 40 u.m.
 - ☐ Um aumento dos gastos agregados de 30 u.m.
 - ☐ Nenhum dos anteriores.
16. Num modelo de rendimento gasto, sem estado e exterior, um aumento do Investimento autónomo de 10 u.m., quando a propensão marginal ao consumo é de 0.75 originará:
- ☐ Um aumento nos Gastos agregados de 40 u.m.
 - ☐ Um aumento no rendimento de equilíbrio de 50 u.m.
 - ☐ Um aumento dos gastos agregados de 30 u.m.
 - ☐ Uma diminuição dos gastos agregados de 40 u.m.
 - ☐ Nenhum dos anteriores.
17. A economia de um país fechado com estado tem um saldo orçamental nulo, sabendo que os seus governantes irão aumentar os seus gastos em 100 u.m e que pretendem manter o $SO=0$, o impacto sobre o rendimento será:
- ☐ Nulo, uma vez que o saldo orçamental é nulo.
 - ☐ Positivo, mas menor que o aumento dos gastos.
 - ☐ Negativo.
 - ☐ Negativo ao montante do aumento dos gastos.
 - ☐ Nenhuma das anteriores.
18. Supondo que a propensão marginal a consumir é de 0.8 e que o rendimento disponível aumenta em 100 u.m. Num modelo de rendimento gasto sabemos que:
- ☐ O consumo irá aumentar em 80 u.m.
 - ☐ A poupança aumentará em 20 u.m.
 - ☐ O consumo e a poupança irão aumentar.
 - ☐ Todas estão correctas.
19. Nas trocas da U.E. com o resto do mundo, a desvalorização do euro face ao dólar provocará:
- ☐ Um acréscimo das exportações face às importações.
 - ☐ Um decréscimo das exportações face às importações.
 - ☐ Um agravamento do deficit da balança comercial.
 - ☐ A redução do rendimento da U.E.
 - ☐ Nenhuma das anteriores.
20. Num modelo de procura e oferta agregada a economia encontra-se em pleno emprego. Suponha um aumento do investimento autónomo. O resultado provável desta variação será:
- ☐ Um aumento do nível de output.
 - ☐ Um aumento da taxa de juro.
 - ☐ Um aumento do nível de preços.

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

- ☐ Um aumento no nível de rendimento
- ☐ Um aumento dos gastos públicos em bens e serviços
21. A economia de um país fechado com estado tem um saldo orçamental nulo, sabendo que o aumento dos gastos do estado em 100 u.m. irá gerar um aumento de valor igual no rendimento de equilíbrio. Qual será a variação registada nos impostos:
- ☐ Nula, uma vez que o saldo orçamental é nula.
- ☐ Os impostos terão que aumentar em 100 u.m.
- ☐ Os impostos terão de diminuir em 100 u.m.
- ☐ Será igual à variação dos gastos de estado mais a variação do rendimento.
- ☐ Teria que saber o multiplicador dos gastos para o conseguir determinar.
22. O efeito da troca internacional (Modelo PA / OA) diz-nos que um aumento no nível de preços reduz a procura agregada. Este facto deve-se:
- ☐ Ao bem estar (riqueza) do consumidor ser negativamente afectado.
- ☐ O aumento do nível de preços provoca a alteração nos preços dos produtos domésticos relativamente aos bens exteriores provocando um declínio nas exportações líquidas do país.
- ☐ O aumento do nível de preços fortalece a moeda, diminuindo as exportações líquidas do país.
- ☐ Nenhuma das anteriores.
23. Para aumentar o consumo privado é preferível:
- ☐ Aumentar os gastos do Estado em vez de aumentar as transferências no mesmo montante.
- ☐ Diminuir os impostos autónomos em vez de aumentar as transferências no mesmo montante.
- ☐ As duas afirmações são correctas.
- ☐ Nenhuma das afirmações é correcta.
24. Num modelo de rendimento gasto, sem estado e exterior, um aumento do Investimento autónomo de 10 u.m., quando a propensão marginal ao consumo é de 0.75 originará
- ☐ Um aumento nos Gastos agregados de 40 u.m.
- ☐ Um aumento no rendimento de equilíbrio de 50 u.m.
- ☐ Um aumento dos gastos agregados de 30 u.m.
- ☐ Uma diminuição dos gastos agregados de 40 u.m.
- ☐ Nenhum dos anteriores.
25. Sabendo que o rendimento de equilíbrio de uma economia é de 1.000 u.m, um aumento dos gastos do estado em 100 u.m e uma diminuição dos impostos no mesmo valor, originará:
- ☐ Um aumento no rendimento de 100 u.m.
- ☐ Uma diminuição do rendimento em 100 u.m.
- ☐ Um aumento do rendimento superior a 100 u.m.
- ☐ Nenhuma das anteriores.
26. Perante uma situação de GAP deflacionário deve-se aplicar uma política fiscal de contracção para que:
- ☐ $+\Delta G, -\Delta T, +\Delta TR$.
- ☐ $-\Delta G, +\Delta T, -\Delta TR$.
- ☐ $+\Delta G, -\Delta T, -\Delta TR$.
- ☐ não se deve aplicar nenhum dos mecanismos de contracção
- ☐ Nenhuma das anteriores.

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

27. Considere uma economia fechada na qual são conhecidas as seguintes relações:

Consumo autónomo	30 u.m.
Propensão marginal a consumir	0,8 Yd
Rendimento disponível (Yd)	$0.75Y - 20$ u.m.
Investimento	30 u.m.
Gastos do estado	1.000 u.m.

- Calcule o saldo orçamental desta economia (não existem transferências para as famílias).
- Para atingir o rendimento de pleno emprego desta economia ($Y_p=500$) e utilizando uma das ferramentas da política fiscal, determine a variação necessária dos gastos. Utilize o multiplicador dos gastos.

28. Conhecem-se as seguintes variáveis e relações macroeconómicas do País Equilíbrio:

Consumo autónomo = 50 u.m.
Propensão marginal a poupar = 0.2
Imposto = $0.25Y$
Investimento = 30
Gastos do estado = 140
Exportações = 30
Importações = $0.1Y$

Calcule:

- Rendimento de equilíbrio, saldo orçamental e saldo da balança comercial.
- Partindo do pressuposto de que o nível de rendimento de pleno emprego é de 550 u.m, calcule a variação necessária dos gastos do estado e impostos, se o estado pretende conseguir simultaneamente o pleno emprego e o equilíbrio do saldo orçamental.

29. Considere os seguintes agregados de um modelo de rendimento – gasto:

$C = 20 + 0.75 YD$
 $G = 200$
 $I = 100$
 $Tr = 37,5 + 0.1Y$
 $T = 0,35Y$
 $Ex = 150$
 $Im = 0.1Y$

Calcule:

- Rendimento de equilíbrio
- O multiplicador dos gastos do estado e o da tributação.
- Com base nos dados de equilíbrio e sabendo que o objectivo do estado é trabalhar sempre com um saldo orçamental nulo, calcule a variação esperada no rendimento, utilizando para o efeito a ferramenta fiscal da variação dos gastos e o seu multiplicador Keynesiano.

30. Considere os seguintes agregados de um modelo de rendimento – gasto:

INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA – EXERCÍCIOS

$$C = 0.75 YD$$

$$G = 100$$

$$I = 300$$

$$T = 160 + 0.2Y$$

$$Ex = 200$$

$$Im = 0.1Y$$

Calcule:

- a. Rendimento de equilíbrio
- b. O saldo orçamental, e a balança comercial.
- c. O multiplicador dos impostos.